

LEI Nº 214/97

Dispõe sobre a Reorganização Administrativa da Prefeitura Municipal de Paranhos e dá outras providências.

HELIOMAR KLABUNDE, PREFEITO MUNICIPAL DE PARANHOS ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Art. 1º Esta Lei institui nova Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Paranhos e dá outras providências.
- Art. 2º Estrutura Administrativa, para efeito desta Lei, é o resultado do trabalho de organização que busca dividir adequadamente a carga de trabalho a ser realizada; definir claramente, limites de autoridade e responsabilidade; caracterizar relações de subordinação e orientar a alocação dos recursos financeiros, humanos e materiais.
 - Art. 3º Para efeito desta Lei, conceitua-se como:
- I planejar: formular as políticas públicas municipais e escolher dentre as alternativas possíveis, os objetivos, as diretrizes, os programas e os meios mais adequados à realização de um trabalho;
- II comandar: dar ordens, principalmente por intermédio de instruções, ordens de serviços, portarias e outros atos semelhantes;
- III executar: realizar o conjunto de atribuições, deveres e responsabilidades;
- IV coordenar: harmonizar a ação dos diversos órgãos, serviços e atividades da organização, a fim de alcançar os objetivos desejados;



TÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA

CAPÍTULO I DA ORGANIZAÇÃO

Art. 4º A organização dos serviços que compõem a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Paranhos-MS, será regida pelas normas dispostas nesta Lei.

CAPITULO II

DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Art. 5º A estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Paranhos-MS, será composta dos órgãos seguintes, diretamente subordinados ao Chefe do Executivo:

- I Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Prefeito:
- a) Gabinete do Prefeito;
- b) Grupo Executivo de Licitações;
- c) Advocacia Geral do Município;
- d) Assessoria de Planejamento e Coordenação;
- e) Consultoria Técnica.
- II Órgãos de Colaboração com o Governo Federal:
- a) Junta do Serviço Militar;
- b) Unidade municipal de Cadastro.

III - Órgãos Colegiados:

- a) Conselho Municipal de Saúde;
- b) Conselho Municipal de Assistência Social;
- c) Conselho Municipal de Esportes;
- d) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- e) Conselho Titular;
- f) Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico.
- IV Órgãos de Administração e Coordenação Geral:
- a) Secretaria Municipal de Finanças



- a.2) Departamento de Cadastro e Tributação
- a.2.1) Divisão de Fiscalização e Arrecadação
- a.3) Departamento de Tesouraria
- b) Secretaria Municipal de Educação
- b.1) Departamento de Educação e Cultura
- b.1.1) Divisão de Educação
- b.2) Departamento de Desporto e Lazer
- b.2.1) Divisão de Esporte e Lazer
- c) Secretaria Municipal de Saúde
- c.1) Departamento de Saúde
- c.1.1) Divisão de Saúde
- c.1.2) Divisão de Vigilância Sanitária
- d) Secretaria Municipal de Viação, Obras e Serviços Públicos
- d.1) Departamento de Estradas de Rodagem
- d.1.1) Divisão de Manutenção
- d.1.1.1) Setor de Oficina e Manutenção de Máquinas em Geral
- d.2) Departamento de Obras e Serviços Públicos
- d.2.1) Divisão de Serviços e Obras Públicas
- d.2.1.1) Setor de Limpeza Pública
- e) Secretaria Municipal de Administração
- e.1) Departamento de Pessoal
- e.1.1) Setor de Patrimônio e Almoxarifado
- e.1.2) Setor de Serviços Gerais
- f) Secretaria Municipal de Ação Social
- f.1) Departamento de Assistência Social
- f.1.1) Setor de Assistência Social
- f.1.2) Setor de Creche
- g) Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Indústria e Comércio
- a 1) Departamento, de Agricultura, Pequária Indústria



TÍTULO III

DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS

CAPITULO I

DOS ÓRGÃOS DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA AO PREFEITO

Art. 6º Compete ao Gabinete assistir ao Prefeito administrativamente e em suas representações social e funcional e encarregar-se do preparo do despacho de seu expediente.

Art. 7º Compete ao Grupo Executivo de Licitações executar as atividades decorrentes dos processos licitatórios, de acordo com as normas legais pertinentes a matéria.

Art. 8º Compete à Advocacia Geral do Município exercer atividades de consultoria e assessoramento jurídico representando os interesses do Município junto ao Poder Judiciário nas esferas Federal, Estadual no tocante às ações trabalhistas, tributárias, civis, criminais e quaisquer atos administrativos.

Art. 9º Compete à Assessoria de Planejamento e Coordenação promover, assegurar, regular, coordenar, acompanhar, controlar, centralizar e documentar as funções e atividades dos sistemas de planejamento, programação, orçamento, organização, sistemas e métodos, informações técnicas, inclusive a elaboração de planos de desenvolvimento do Município, integrando seus aspectos físicos, econômicos e sociais, o estudo de assuntos pertinentes a esses planos e a sua atualização, assessoramento ao Prefeito nos atos e decisões relacionados com essas atribuições.

Art. 10. Compete à Consultoria Técnica assessorar o Prefeito de demais órgãos da Prefeitura nas áreas econômica, social, pública, financeira e administrativa.

CAPITULO II

DOS ÓRGÃOS DE COLABORAÇÃO COM O GOVERNO FEDERAL

SEÇÃO I DA JUNTA DO SERVIÇO MILITAR

Art. 11. A Junta do Serviço Militar é o órgão representativo da unidade superior do Governo Federal à qual compete o atendimento dos munícipes relativo ao serviço militar.



Parágrafo Único - A Junta do Serviço Militar reger-se-á por normas específicas do Governo Federal, sob a responsabilidade do Prefeito, que designará um servidor para a sua execução e controle.

SEÇÃO I DA UNIDADE MUNICIPAL DE CADASTRO

Art. 12. A Unidade Municipal de Cadastro é o órgão responsável pela assistência aos contribuintes do Imposto Territorial Rural - ITR.

Parágrafo Único - A Unidade Municipal de Cadastro reger-se-á por normas específicas do Governo Federal, sob a responsabilidade do Prefeito, que designará um servidor para a sua execução e controle.

CAPITULO III

DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

SEÇÃO I DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Art. 13. O Conselho Municipal de Saúde, vinculado a Departamento Municipal de Saúde e de Serviço Social é o órgão deliberativo, de caráter permanente, do Sistema Único de Saúde - SUS, no âmbito municipal, conforme Lei nº 199/ 97.

SEÇÃO II DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Art. 14. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, vinculado ao Gabinete do Prefeito é órgão deliberativo, responsável pela Política de Atendimento à criança e ao adolescente, competindo-lhe privativamente, o controle de quaisquer projetos ou programas no território do Município, por iniciativa pública ou privada, que tenham como objetivo assegurar direitos, garantindo a proteção integral à infância e à adolescência conforme dispositivos estabelecidos na Lei Municipal nº 71/91

SEÇÃO III DO CONSELHO TUTELAR

Art. 15. O Conselho Tutelar, órgão permanente e autônomo com função não jurisdicional, vinculado ao Gabinete do Prefeito, representado pela sociedade através de seus membros, encarregado de atuar e zelar pelo



DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Art. 16. O Conselho Municipal de Assistência Social, vinculado a estrutura do órgão da administração municipal, responsável pela coordenação da política municipal de Assistência Social, conforme estabelecido na Lei nº 166/96.

SEÇÃO V DO CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES

Art. 17. O Conselho Municipal de Esportes, vinculado à Secretaria Municipal de Educação, é o órgão deliberativo com a finalidade de formular a política de incentivos às atividades esportivas no Município, conforme estabelecido na Lei Municipal nº 191/97.

SEÇÃO VI DO CONSELHO MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL

Art. 18. O Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural, vinculado ao Gabinete do Prefeito, é o órgão de caráter consultivo e orientativo, de funcionamento permanente, conforme estabelecido na Lei Municipal nº. 197/97.

CAPITULO III

DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL SEÇÃO I DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Art. 19 Compete à Secretaria Municipal de Finanças planejar, orientar, promover, assegurar, regular, acompanhar, controlar e documentar as ações decorrentes da política fazendária municipal, assim como os programas, projetos e atividades relacionadas com as áreas financeiras, fiscal e tributária, exercer as funções gestão tributária, financeira e contabilidade, execução e tomada de contas, administrar a dívida ativa do Município e assessorar o Prefeito na sua área de competência.

SEÇÃO II DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Art. 20. Compete à Secretaria Municipal de Educação o planejamento, a organização, a promoção, a coordenação, a execução e o controle de atividades relacionadas com a administração do ensino público municipal, da assistência ao educando, da merenda escolar, assessorar o Prefeito nos assuntos



DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Art. 21. Compete à Secretaria Municipal de Saúde o planejamento, a organização, a coordenação, o comando e o controle das ações de saúde pública, assistência hospitalar de urgência, assistência médica e odontologia, biometria, o controle e a fiscalização sanitária e o assessoramento ao Prefeito nos assuntos de qualquer natureza pertinentes a este setor.

SEÇÃO IV DA SECRETARIA MUNICIPAL DE VIAÇÃO, OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Art. 22. Compete à Secretaria Municipal de Viação, Obras e Serviços Públicos compete o planejamento, a organização, a promoção, a coordenação, a supervisão, a execução e o controle das obras públicas e dos serviços públicos do Município envolvendo a elaboração de projetos, construção, expansão, melhoria, conservação, manutenção de obras públicas e vias urbanas, bem como o licenciamento e fiscalização de obras particulares, o fornecimento de "habite-se" e " certificados de baixa", o cadastramento imobiliário; a construção de habitações populares, a limpeza urbana, a coleta e destino final do lixo, a conservação de rodovias vicinais, o transporte público, o assessoramento do Prefeito nos assuntos pertinentes à pasta.

SEÇÃO V DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 23. Compete à Secretaria Municipal de Administração supervisionar, coordenar e controlar as atividades administrativas relativas ao recrutamento, seleção, treinamento, motivação, desenvolvimento, folha de pagamento, controles funcionais e demais atividades de pessoal; aquisição, guarda, distribuição e controle de todo material utilizado na Prefeitura; tombamento, registro, inventário, proteção e manutenção dos bens móveis e imóveis; recebimento, distribuição, andamento e arquivamento definitivo dos papéis da Prefeitura.

SEÇÃO V DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL

Artigo 24. Compete à Secretaria Municipal de Ação Social executar a política municipal de assistência social à população de baixa renda, aplicação dos recursos recebidos da União ou do Estado para fins sociais; fiscalizar a aplicação de auxílios e subvenções concedidas às entidades de Assistência Social; promover o atendimento de necessitados que se dirijam à Prefeitura em busca de ajuda; executar o atendimento ao trabalhador desempregado, indigentes, menor carente e



DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Artigo 25. Compete à Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Indústria e Comércio incrementar, por todos os meios ao alcance da municipalidade as atividades concernentes a realização de programas de fomento a agricultura, indústria e comércio e todas as atividades produtivas do Município, incentivar e orientar a formação de associações e cooperativas e outras modalidades de organização voltadas para as atividades econômicas rurais do Município; fornecer a assistência técnica e prestação de serviços ligados ao desenvolvimento e aprimoramento da agricultura, indústria e o comércio, promover a especialização de mão-de-obra, comandar, executar, coordenar e controlar as atividades pertinentes a conservação, defesa e recuperação do meio ambiente, com o objetivo de viabilizar o desenvolvimento auto-sustentável do Município.

SEÇÃO VII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

- Art. 26. Ficam criados todos os órgãos competentes e complementares da Organização Básica da Prefeitura Municipal de Paranhos, mencionados nesta Lei, os quais substituirão os já existentes que são extintos por esta mesma Lei, ficando o Poder Executivo Municipal autorizado a promover as necessárias transferências de pessoal.
- Art. 27. O Regimento Interno da Prefeitura será adequado a presente Lei; estabelecido por Decreto do Prefeito, abrangendo:
 - I Atribuições específicas dos Secretários Municipais;
- II Atribuições gerais das diferentes unidades administrativas e de serviços;
- III Atribuições específicas e comuns dos funcionários investidos na função de chefia;
- IV Normas de trabalho que por sua natureza, não deva constituir objeto de disposição em separado;
 - V Outras disposições julgadas necessárias.
- Art. 28. No regimento Interno da Prefeitura, de que trata o Artigo anterior, o Prefeito poderá delegar competência aos Secretários Municipais e Assessores, podendo, a qualquer momento, evocar a si e a seu critério, a competência delegada.

Parágrafo único - É indelegável a competência decisória do Prefeito



- III Aprovação e homologação de concorrência qualquer que seja o tipo e sua finalidade;
- IV Concessão de Exploração de serviços públicos e de utilidade pública;
- V Alienação de bens imóveis pertencentes à municipalidade autorizada pela Câmara Municipal;
 - VI Aquisição de bens imóveis por conta de permuta;
 - VII Aprovação de loteamento e subdivisão de terrenos;
- VIII Demais atos previstos como indelegáveis pela Lei Orgânica do Município.
- Art. 29. As repartições devem funcionar perfeitamente articuladas e em regime de mútua colaboração.
- Art. 30. A subordinação hierárquica define-se no enunciado das competência de cada órgão administrativo.
- Art. 31. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Paranhos em 03 de Dezembro de 1997.

HELIOMAR KLABUNDE Prefeito Municipal